

Jatene aprova idéia da fundação

*Para ministro,
iniciativa "desonera o
Sistema Único de
Saúde (SUS)"*

O ministro da Saúde, Adib Jatene, considerou positiva a decisão do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Força Sindical e oito sindicatos patronais de instituírem em São Paulo um plano de assistência de saúde financiado pela iniciativa privada.

"É a participação da comunidade no setor saúde", afirmou o ministro, em Brasília, aos repórteres Al do Renato Soares e Sônia Cristina Silva. "Além disso, a iniciativa desonera o Sistema Único de Saúde", afirmou. "O que se pretende é oferecer serviços de saúde sem finalidade lucrativa, o que é muito positivo."

O presidente da Blue Life, Fernando da Cunha Marques, vê com bons olhos a chegada da fundação. "Só não acredito em milagres", afirma. "Se eles conseguirem oferecer assistência digna por um custo tão baixo, queremos

aprender como se faz." A empresa, com 250 mil associados em todo o Brasil, oferece atualmente programas de saúde com preços que variam de R\$ 18 a R\$ 600.

Além da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, participarão da fundação o Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento do Ar no Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não-Ferrosos no Estado de São Paulo,

Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários, Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo, Sindicato

da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não-Ferrosos do Estado de São Paulo, Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos, Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas e Equipamentos e Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Tipo Artesanal do Estado de São Paulo.

JATENE: 'É A
COMUNIDADE
PARTICIPANDO
DO SETOR'